Memória

"AS MEMÓRIAS NOS TORNAM QUEM SOMOS. SÃO ELAS QUE NOS AJUDAM A COMPREENDER O MUNDO E MOLDAM NOSSA VISÃO. SÃO AQUILO QUE NÓS LEMBRAMOS E AQUILO QUE QUEREMOS ESQUECER", EXPLICA ÂNGELA WYSE, NEUROLOGISTA E POETA,

Formadas, arquivadas e descartadas pelo cérebro, em uma rede de neurônios extremamente complexa, as memórias são essenciais para ações desde a aprendizagem até a capacidade de criar vínculos afetivos.

iremos ver como as lembranças são "construídas", por que alguns eventos são mais difíceis de esquecer e por que nos lembramos de certas situações de maneira diferente da que elas realmente aconteceram.

COMO A MEMÓRIA SE FORMA

É NECESSÁRIO PENSÁ-LO COMO UMA REDE, OS LOCAIS EXATOS DE ARMAZENAMENTO AINDA SÃO UM MISTÉRIO PARA OS PESQUISADORES, MAS ALGUNS MECANISMOS PRINCIPAIS SÃO CONHECIDOS DA CIÊNCIA.

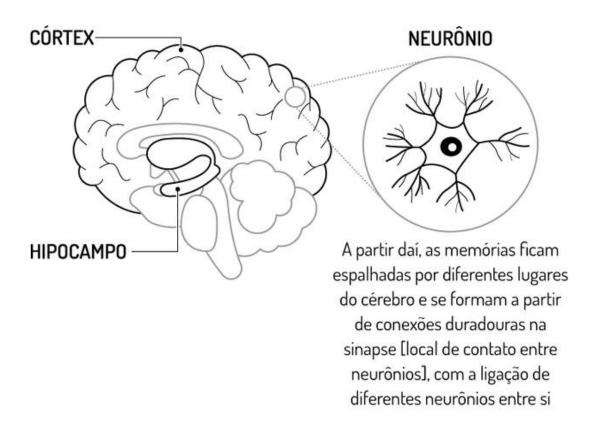
Se a memória fosse uma universidade, o hipocampo [estrutura neurológica que participa fortemente nos processos de emoção, aprendizado e memória] seria a reitoria, que é responsável pelo gerenciamento das coisas.



é uma pequena estrutura que gerencia as memórias

Mas as memórias em si ficam armazenadas em diferentes áreas do cérebro, incluindo o córtex (camada externa) e regiões mais profundas (subcórtex), dependendo do tipo de lembrança.

ALÉM DISSO, A ESTRUTURA TEM UM PAPEL MUITO IMPORTANTE NA RECUPERAÇÃO DAS MEMÓRIAS. QUANDO NOS RECORDAMOS DE ALGO, SIGNIFICA QUE FOI O HIPOCAMPO QUE FEZ COM QUE A INFORMAÇÃO ARMAZENADA VOLTASSE E FOSSE LEMBRADA, POR ISSO DIZEMOS QUE ELE GERENCIA AS MEMÓRIAS.



• O desenvolvimento do cérebro de uma pessoa começa na gestação, continua na infância e na adolescência e tem sua maturação biológica aos 22 anos.

• Fatores externos influenciam, tais como escolaridade, contato social e estímulos musicais, esportivos e linguísticos. Todos funcionam como os traços que, aos poucos, formam um mapa único —sua memória, desenhada em um cérebro complexamente organizado por todas as suas experiências.

Os diferentes tipos de memórias

De curto prazo

- Imediatas
- De trabalho

De longa duração

- 1. Episódicas
- 2. Semânticas
- 3. Declarativas
- 4. Não declarativas

De curto prazo:

Duram apenas de três a seis horas.

Imediatas:

Guardam informações por um tempo curto, como um número de telefone que acabou de ser dito ou o nome de alguém a quem você foi apresentado no momento.

De trabalho:

Armazena temporariamente informação para realizar tarefas cognitivas, como a leitura, o entendimento da linguagem de outra pessoa, a aprendizagem ou o raciocínio. raciocínio.

De longa duração:

Podem durar dias, anos ou para o resto da vida.

Episódicas:

São aquelas que têm uma referência pessoal, como o dia em que alguém conheceu sua esposa/seu marido, o gosto de uma boa comida que comeu ou detalhes de uma festa de formatura.

Semânticas:

São as informações do mundo que adquirimos durante a vida, por exemplo, saber que o sinal vermelho indica que você pare, lembrar como falar palavras em um idioma no qual você não é nativo ou que a capital do Japão é Tóquio.

Declarativa:

São as lembranças que fazem parte dos fatos que você consegue contar. As perdas de memórias declarativas são durante comuns envelhecimento e podem estar relacionadas ao fato de dar menos atenção aos fatos corriqueiros. Ao mesmo podem tempo, estar associadas a doenças como estresse crônico, depressão ou mesmo as temidas demências, como o Mal de Alzheimer.

Não declarativas:

São memórias que não podem ser contadas ou ensinadas oralmente, como a motora, que retém informações sobre como andar ou falar. É ancorada em um sistema duradouro, o que faz com que as informações só se percam muito tardiamente ou fiquem até o fim da vida.

Memória também se treina

As memórias de curto prazo, como o número de um telefone falado há poucos minutos ou a placa de um carro que você só precisa lembrar até achar um papel e uma caneta, estão ligadas a um impulso elétrico momentâneo do hipocampo.

Se essas informações são esquecidas é por que elas não foram enviadas para áreas mais estruturadas no cérebro. Para que virem memórias definitivas, o único caminho é treinar.







• cientistas chamam de plasticidade cerebral. É quando a informação sai daquele impulso momentâneo, comum para as memórias de curto prazo, e se reestrutura alterando a organização do sistema nervoso.

• Do ponto de vista científico, funciona para guardar memórias a partir das nossas experiências e comportamentos.

A memória fica armazenada em diferentes partes do cérebro e é evocada pelo hipocampo, que é capaz de formar novos neurônios. Isso acontece muito nas crianças, mas também em adultos, e é chamada de neurogênese. Mostra que nosso cérebro é capaz de continuar evoluindo por meio de novas experiências

COMO MELHORAR A MEMÓRIA?

• Um bom



Ter atenção naquilo que estou vivendo aumenta a possibilidade de fazer um bom traço de memória. O contato com novos temas ou atividades também tem o poder de ajudar a saúde cognitiva como um todo.



Sono

Um bo**he patria 6 ant**ento do sistema nervoso depende do sono. Enquanto dormimos, o cérebro faz uma espécie de varredura, eliminando substâncias tóxicas e ficando pronto para novas atividades e interações. Além disso, as horas de sono são fundamentais para a consolidação de novas memórias.

• Boa



alimentação
O cérebro é composto por células que
são renovadas de tempos em tempos. E
nosso organismo precisa de nutrientes
para formá-las. A manutenção dessas
células também depende do que
comemos. O consumo de muita
gordura saturada, por exemplo, está
associado ao mau funcionamento das
células e à demência vascular

COMO MELHORAR A MEMÓRIA?



• Atividade

O exercíci**física**uma correlação muito importante com o sistema nervoso central e com a saúde cognitiva. Os treinos intensos, por exemplo, melhoram o fluxo sanguíneo no cérebro e, por consequência, a renovação das células e a capacidade de plasticidade cerebral



Redução do

Saber controlar o Stresse e a ansiedade, situações que o cérebro interpreta como perigo, também é bom para a memória. A adrenalina gerada por esses sentimentos pode levar à perda de atividade cerebral em diferentes áreas --agudamente e de maneira crônica.

Saúde

Ter uma**eida social mar**lter relacionamentos afetivos e cuidar da saúde mental com técnicas como a meditação e a psicoterapia causam a diminuição de atividade nas áreas que reagem ao estresse e geram um aumento das emoções positivas, o que também ajuda a preservar a memória.



Por que às vezes nossa memória nos engana?

- Somos capazes de desenvolver falsas memórias para satisfazer o nosso aparelho psíquico e deixar o menor número de perguntas sem resposta.
- Isso é muito comum na infância, em que muitas das lembranças mais precoces que nós temos não são lembranças de fato, mas versões falsas, que formamos a partir dos relatos de outras pessoas

• As memórias podem se misturar por conexões no cérebro. Quando recebemos uma informação similar, que tem relação com uma lembrança já existente, criamos uma nova memória. O hipocampo remodela aquele conteúdo, misturando os fatos.

Esquecer também é viver

 Para sua própria evolução, é importante que você esqueça coisas. Só assim novas memórias podem surgirPara sua própria evolução, é importante que você esqueça coisas. Só assim novas memórias podem surgir

- Do mesmo jeito, o cérebro também é eficiente em evocar lembranças que gostaríamos de esquecer, como um episódio que causou vergonha e arrependimento. Mas não se trata de "birra" dos neurônios.
- Algo do seu inconsciente traz isso à
 tona, digamos, quando você está prestes
 a dormir —uma situação comum. Isso
 só acontece porque, ainda que
 desagradável, aquele episódio marcou
 sua vida

• Embora nessa situação seu corpo esteja pronto para o descanso, o funcionamento do cérebro não é só aquilo que conscientizamos. Uma série de processos inconscientes acontece ao mesmo tempo —mesmo quando, conscientemente, você não deseja que aconteça.

Obrigada

Desejo uma ótima memoria